



---

**CONGRESO  
IBEROAMERICANO**  
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,  
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

---

**CONGRESSO  
IBERO-AMERICANO**  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

## **Formação de professores (as) para uso da informática educativa: uma reflexão a partir do projeto digitando o futuro/ Uberlândia**

GOMES, H, L, F; SILVA, L, A; BRAZÃO, M, L.

## **Formação de professores (as) para uso da informática educativa: uma reflexão a partir do projeto digitando o futuro/ Uberlândia**

Hilda Loiola Ferreira Gomes<sup>1</sup>

Lucimar Araújo da Silva<sup>2</sup>

Michelle Landim Brazão<sup>3</sup>

**BUENOS AIRES**

**2014**

### **RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo analisar a maneira como o professor está lidando com as mudanças advindas da presença e uso dos recursos digitais em seu cotidiano e no ambiente escolar. Os resultados apresentam como os professores estão se capacitando para aliar a tecnologia digital ao processo ensino-aprendizagem, e proporcionar subsídios para implantação e criação de cursos de formação baseados em modelos pedagógicos sócio-interativos, possibilitando aos alunos e professores aprendizagens diferenciadas, a fim de romper as barreiras da disciplinaridade existente nas escolas e possibilitar assim, a interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Formação de professores; tecnologias digitais; educação.

### **ABSTRACT:**

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas a Educação, Professora da Rede Municipal de Uberlândia, vinculada à Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Stella Saraiva Peano e da Escola Estadual do Bairro Jardim das Palmeiras E-mail: hildinhacomput@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Computação, Professora da Rede Municipal de Uberlândia, vinculada à Escola Municipal France Abadia. E-mail: professoralucimarsilva@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluna do curso de doutorado em Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. Professora Temporária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.. E-mail: michellelandim@iftm.edu.br

This paper aims to analyze how the teacher is dealing with the changes resulting from the presence and use of digital resources in their daily lives and in the school environment. The results show how teachers are being trained to ally the digital teaching and learning technology, and provide subsidies for the creation and implementation of training courses based on socio-interactive pedagogical models, enabling students and teachers differentiated learning, in order to break the barriers of disciplinarily which exists at schools and thus enable the interdisciplinarity.

**Keywords:** Teacher Training; digital technologies; education.

## 0. Introdução

A sociedade vive hoje uma série de transformações nas diversas áreas do conhecimento. A globalização das economias, das culturas, enfim das diferentes realidades sócio-políticas é visível e nos impõe vários desafios. Compreender estas transformações no contexto da educação nos faz refletir sobre o papel que as tecnologias ocupam na prática cotidiana. A informatização já é realidade em boa parte das instituições escolares. Paralelo a isso se estendeu também ao cotidiano das pessoas, fazendo com que seja difícil visualizar os dias atuais sem o emprego da tecnologia de informação.

É evidente o despreparo e a falta de conhecimento por parte dos educadores com relação às NTIC's (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) na educação. Esse despreparo se deve, em muitos casos, pela escassez de políticas públicas e ações voltadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos conhecimentos nesta área.

A formação de recursos humanos para atuar diretamente nas escolas e na elaboração de material pedagógico exige uma reflexão inicial. Como utilizar a informática nas diferentes áreas do conhecimento, sem que isso torne um ato meramente mecânico, mas sim uma ferramenta de transformação e produção do conhecimento.

A sociedade da informação se apóia no uso intensivo das novas tecnologias, particularmente, as tecnologias da informação e da comunicação e é uma forma de organização social moderna, na qual as redes de comunicações e os recursos de tecnologia de informação são altamente desenvolvidos, o acesso equitativo e onipresente às informações, o conteúdo apropriado, em formatos acessíveis e

comunicação eficiente deve possibilitar que todas as pessoas alcancem o seu potencial pleno. O controle e o domínio dessas tecnologias têm decidido a sorte das sociedades (CHAHIN, 2004 apud MOURA et al, 2004, p.4)

A implantação da informática nas escolas municipais de Uberlândia tem ocorrido da seguinte forma: foram construídos laboratórios de informática em todas as escolas de ensino fundamental, e concomitante a isso é oferecida capacitação de educadores para o trabalho nestes laboratórios. Diante desta análise resolvemos refletir sobre a formação dos professores das séries iniciais do ensino fundamental das Escolas Municipais Boa Vista, Mário Godoy Castanho e Stella Saraiva Peano, buscando traçar um perfil sobre onde e como este professor está buscando sua capacitação para atuar nestes espaços.

Ressaltando a importância da formação de educadores reflexivos, criativos, autônomos e inovadores para o uso das tecnologias, pois estas exercem grande fascínio sobre o educando, pois vem acompanhadas da explosão da multimídia, dos programas de jogos e informações educativas, das enciclopédias virtuais e outras oportunidades que possibilitam uma forma diferente de acesso às informações e ao conhecimento.

O trabalho se desenvolveu através de pesquisa bibliográfica de temas relacionados ao uso das tecnologias. Foram utilizados como recursos questionários aos professores, logo após foi feita a análise dos mesmos.

## **I. Formação docente para utilização das tecnologias digitais da informação**

A utilização da informática passou a ser não só uma opção do professor ou imposição da escola, mas sim uma necessidade frequente de utilização como recurso educacional. O professor precisa estar familiarizado com a ferramenta para assim poder fazer bom uso no seu cotidiano para produzir conhecimento.

Para que o professor possa lidar com as tecnologias e que possa assumir novos papéis na sociedade da informação, uma vez que o mundo está em permanente mudança e o imprevisto é cada vez mais presente, é essencial o desenvolvimento da autonomia, motivação e criatividade. Estes devem ser encarados como habilidades de professores e alunos e não somente do professor como provedor de informações para os alunos.

O professor tem uma gama de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com o mundo e com seus alunos. Cada docente encontrará a forma mais adequada de integrar o conteúdo as várias tecnologias e procedimentos metodológicos.

Para Ramal (2002, apud RODRIGUES et al, 2005, p.2) um novo modelo pedagógico é exigido pela era da interatividade, das múltiplas janelas abertas e da hipertextualidade, que torna os sujeitos mais capazes de lidar com várias situações em tempos diversos, exige que se respeitem os ritmos e os percursos individuais de navegação e promove a criação de teias curriculares e redes de aprendizagem cooperativa.

Para que o uso dos recursos tecnológicos possa contribuir de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem é preciso que os professores saibam utilizá-los, portanto é essencial que, a eles, sejam oportunizados uma capacitação adequada. Como diz Schimitz (1992, p.146, apud LIMA, 2001. p.11) “nenhuma pessoa pode esperar fazer o melhor uso dos recursos se não se der ao trabalho de descobrir todas as possibilidades de sua utilização”. No caso dos professores, este esforço não depende somente deles, mas sim de todo os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Conforme destaca Moraes (2008, p.18), não é suficiente apenas ensinar o uso de novas ferramentas tecnológicas, mas sim desenvolver novos saberes.

Inovar, atuar pedagogicamente a partir de novas bases implica uma profunda mudança de mentalidade, o que é difícil, especialmente para aqueles que atuam na área educacional. Se acreditarmos que é o indivíduo que constrói o conhecimento a partir de situações concretas vivenciadas, o professor, para assimilar os novos conhecimentos implícitos na nova abordagem, requer tempo para poder comparar, estabelecer conexões, compreender diferenças e integrar conhecimentos. É um tempo para assimilação e para acomodação de novas teorias em suas estruturas cognitivas/emocionais e para a emergência de novas práticas consoantes com estas novas teorias.

Um dos desafios relacionados à formação de professores nos dias atuais é o de construir uma rede de formação na qual os sujeitos estejam comprometidos com sua própria formação e também de seus parceiros. Thurler (2001) aponta que os professores só aprendem quando enfrentam situações didáticas nas quais são

impelidos a ultrapassar obstáculos e a construir novos saberes consolidando essas aquisições.

O mundo contemporâneo exige que os profissionais estejam sempre em processo de formação para uma educação permanente, para que possam acompanhar o acelerado processo de desenvolvimento científico e tecnológico. As NTIC's contribuem e impõem novos desafios para a dinamização do conhecimento, possibilitando intercâmbio entre os povos e contribuindo para a globalização de todos os aspectos. Permitem também a aproximação entre pessoas com muita rapidez, redefinindo o papel do professor no processo de reflexão e ensino-aprendizagem.

### **I.I. Desafios e possibilidades da era digital**

As NTIC's impõem desafios à formação de professor e à educação escolar. Existem barreiras entre as tarefas de concepção e execução, e há uma série de questionamentos acerca da inserção das NTIC's na escola. É fundamental que a tecnologia da informação seja parte do processo educacional vigente, gerando igualdade de oportunidade, com aumento da qualidade de vida, através do acesso a informação proporcionando ao cidadão um diferencial no aprendizado e na capacidade de ascensão financeira para adquirir equipamentos e de se encontrar soluções para garantir tal acesso.

Os desafios contemporâneos requerem um repensar da educação, diversificando os recursos utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagirem e se expressarem. Repensar a educação envolve diversificar as formas de agir e de aprender, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam. Sob tais desafios, a era digital encerra novas possibilidades para os indivíduos realizarem suas ações em contextos distintos e com mídias diferenciadas. As tecnologias de informação e comunicação podem favorecer a constituição de uma teia entre a escola e o cotidiano no qual o indivíduo atua, configurando novos caminhos para ele interagir e desenvolver suas constantes compreensões sobre o mundo e sobre a sua cultura..

É preciso com isso gerar um avanço na capacitação dos professores e na qualidade de vida de grande parte da população preparando o cidadão para as necessidades futuras.

Educar é colaborar para que professores e alunos - nas escolas e organizações - transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional - do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornar-se cidadãos realizados e produtivos. (MORAN, 2000, p.137)

As novas tecnologias não precisam mudar a relação pedagógica, é preciso que o professor esteja aberto às mudanças e não resistente a elas. Na sociedade da informação e comunicação nota-se que o ser humano está a todo o momento reaprendendo e ensinando, procurando interagir com o indivíduo e com o grupo.

Pode-se afirmar, contudo, que existe um forte consenso em reconhecer que a incorporação das novas tecnologias da informação às escolas provavelmente é a estratégia mais importante do ponto de vista do acesso dos setores desfavorecidos a essas tecnologias e que, nesse sentido, o papel do Estado é fundamental (TEDESCO, 2004, p.12).

As tecnologias de comunicação não substituem o professor, mas dão suporte para modificar sua prática pedagógica transformando o professor em estimulador da curiosidade do aluno. Como afirma Freire (1996, p. 77 apud COLLETTI, 2005, p.1) "[...] aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar [...]".

Os alunos, neste contexto, dominam com segurança as NTIC's e em geral o professor não, causando um certo desconforto e insegurança por parte do professor para usar estas tecnologias. Os professores precisam mudar, mas não sabem como fazê-lo. É preciso que as instituições dêem condições para que estas mudanças ocorram, e não apenas introduzir as máquinas nas escolas e deixar o resto a cargo do professor, como se ele fosse o único responsável pelo resultado do aprendizado. Quando isto ocorre ambos se sentem frustrados, os professores por não dominar a máquina e os administradores pelo investimento aplicado.

## II. Formação de Professores para as NTIC's em Uberlândia

É uma exigência da sociedade hoje, e necessidade fundamental, preparar os professores para a geração informatizada. Os desafios atuais requerem um repensar da educação diversificando os recursos utilizados, possibilitando novas alternativas para os professores externarem suas idéias. Para repensar a educação é necessário modificar as formas de agir e aprender-aprender, levando em consideração a cultura e os mais variados meios de expressão.

Ensinar e aprender estão sendo desafiados como nunca antes. Há informações demais, múltiplas fontes, visões diferentes de mundo. Educar hoje é mais complexo porque a sociedade também é mais complexa e também o são as competências necessárias. As tecnologias começam a estar um pouco mais ao alcance do estudante e do professor. Precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados. (MORAN, 2004)<sup>4</sup>

Uma das dificuldades encontradas ainda hoje, pelos professores é especialmente quanto a sua formação, pois não se tem a oportunidades de estudo e trabalho que lhe possibilitem utilizar os recursos da informática no seu dia-a-dia, pois se ouve apenas falar nas tecnologias, principalmente no computador. E esse professor que ouve somente falar, vai trabalhar ou já trabalha com as novas gerações totalmente inseridas na sociedade da informação e comunicação. É preciso propiciar aos professores um ambiente onde possam ter experiências com as mudanças que estão ocorrendo atualmente na sociedade e com as novas tecnologias.

Propiciar ao professor condições para entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores. Usar o computador com esta finalidade requer a análise cuidadosa do que significa ensinar e aprender, bem

---

<sup>4</sup> MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. In ROMANOWSKI, Joana Paulin et al (Orgs). *Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação*. vol 2, Curitiba, Champagnat, 2004, páginas 245-253. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>. Acesso em: 07 ago. 2008



como demanda rever o papel do professor neste novo contexto (VALENTE, 2008, p.2).

Diante destas constatações e desafios a Prefeitura Municipal de Uberlândia propôs o Projeto Digitando o Futuro, com o objetivo de informatizar todas as escolas de ensino fundamental do município, O caráter universalista do projeto permite a elevação a um novo patamar de comunicação para o sistema municipal como um todo, valorizando as instituições escolares em sua relação com a sociedade. A informática em si mesma é um componente sedutor para a juventude, cabe à comunidade escolar se apropriar deste componente e utilizá-lo inteligentemente na indução do processo de aprendizado.

O acesso fácil, nos sentido geográfico e pedagógico, da maioria da população à internet, com seus avanços e serviços prestados, significa uma valorização da verdadeira cidadania: a que entrega ao cidadão a liberdade de informar-se. A instalação dos laboratórios gera uma nova demanda de professores especiais, denominados Professores de Informática Educativa além das auxiliares de Biblioteca que futuramente deverão ser Professores Bibliotecários, mas o grande potencial está no desenvolvimento de habilidades profissionais nos usuários, através do acesso às novas tecnologias, que incluem vídeo, distribuição eletrônica, marketing, jornalismo, produção cultural, como alguns exemplos apenas da amplitude de acesso que uma infra-estrutura como esta fornece.

Podendo possibilitar ao indivíduo uma inclusão digital e também inclusão social. Estas atitudes, vindas por parte do poder público, mostram que mesmo defasadas as mudanças estão ocorrendo. Diante dos anseios da sociedade em relação aos avanços tecnológicos, é fundamental e necessário o compromisso de minimizar a distância existente entre o cotidiano escolar e o mundo que o cerca, promovendo oportunidades de conhecimentos entre os menos e os mais favorecidos.

Tenho como pressuposto que as novas tecnologias estão alterando todos aspectos de nossa sociedade e cultura e que precisamos compreendê-las e utilizá-las tanto para entender quanto para transformar nossos mundos. Meu objetivo é introduzir novas alfabetizações para dar força a indivíduos e grupos que tradicionalmente têm sido excluídos e, desse modo, reconstruir a educação tornando-a capaz de reagir melhor frente aos desafios de uma sociedade democrática e multicultural. (KELLNER, 2001, p.17, apud MORAES, 2002, p. 3)

É imprescindível valorizar o professor, que se encontra receoso e resistente, conquistá-lo é fundamental. Estes devem se adaptar e aceitar a tecnologia educacional disponível, despertando para o uso pedagógico dessas ferramentas, contribuindo para que ocorra uma melhor aprendizagem.

### **III. I. Análise da Realidade**

A pesquisa se deu na região oeste da cidade de Uberlândia, especificamente nos bairros Tocantins e Guarani, nas Escolas Municipais: Boa Vista, Mário Godoy Castanho e Stella Saraiva Peano, através de questionários aplicados aos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Os questionários continham 17 questões, sendo 15 objetivas e 02 subjetivas. Foram distribuídos 48 questionários entre os 82 professores das 03 escolas escolhidas, nos turnos matutino e vespertino, deixando bem claro a não obrigatoriedade de respondê-los, pois se trata de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, para obtenção de dados sem interferir nos dados qualitativos do uso das NTIC's, no cotidiano escolar. O *locus* da pesquisa foi escolhido tomando como referencial que as escolas são de fácil acesso às pesquisadoras.

Dos 48 questionários entregues, houve um retorno de 36, com um percentual de 75% do total de professores pesquisados, o perfil dos pesquisados apresenta as seguintes características: 02 são do sexo masculino e 34 do sexo feminino, estes com idade variando entre 21 e 61 anos. Onde apenas 3,2% não possuem curso superior, mas está cursando. Os demais 44,4% possuem curso superior e especialização e a mesma quantidade só a graduação e ainda 8% estão cursando especialização.

Quanto à formação em Tecnologias Aplicadas à Educação percebeu-se que a maioria dos professores entrevistados, 50% destes já participaram ou participam de formação relacionada às NTIC's e 42,7% nunca participaram de formação em tecnologias. Assim, pode-se perceber que quase que a metade dos entrevistados não tem formação e não tem interesse nas inovações tecnológicas, configurando assim um elemento dificultador para popularização do uso da tecnologia na prática docente.

Assim, pode-se demonstrar tal utilização por meio da tabela abaixo:

Tabela 01. Finalidade do Laboratório de Informática Educativa

Pesquisa	Realização de aulas	Entretenimento
16,7%	83,3%	0%

No que concerne aos conhecimentos sobre as NTIC's, um grande número dos docentes, em torno de 42% afirmam ter conhecimentos avançados, e outro número significativo não tem conhecimentos básicos de informática.

Quando questionados sobre a utilização da Internet, pode-se perceber uma variação nas respostas, ou seja, a utilização se dá em diferentes espaços, conforme destacado na tabela abaixo:

Tabela 02 Percentual quanto à frequência e o uso da Internet.

Em casa	No trabalho	Casa e trabalho	Não tem acesso	Outros
33,3%	22,3%	36,1%	5,5%	2,8%

Grande parte dos professores tem acesso a computador, a Internet, no trabalho e em casa, e mesmo com equipamentos modernos não utilizam para auxiliá-los na prática pedagógica. Mas, por outro lado, pode-se afirmar que um número considerável de professores acreditam na aprendizagem com o auxílio das tecnologias, que estas contribuem na formação geral do aluno, desenvolvendo valores, atitudes, capacidade de “aprender-aprender”, no entanto não a utilizam. Percebem nitidamente a importância do uso do Laboratório de Informática Educativa como estratégia para melhorar o ensino aprendizagem, tem facilidade quanto ao uso dos *softwares*, mas o faz raramente, e quando faz é na maioria das vezes para ministrar aulas prontas.

#### **IV. Considerações Finais**

A necessidade de compreender a formação de professores e atualizações da prática pedagógica é importante para dirigentes, professores e também formadores. A pesquisa revelou que o professor ainda tem receio quanto ao uso das tecnologias de comunicação e informação, que é preciso investir em políticas públicas para a formação continuada, pois esta provocará as mudanças de hábitos necessárias ao processo decisório da Informática e Educação, esta deve incorporar novos atores, como os pesquisadores envolvidos nos projetos estatais, e a própria sociedade civil representada pelas organizações educacionais.

A formação dos professores é de fundamental importância, esses profissionais formarão as gerações futuras, e tendo uma formação específica na área de informática educativa poderão ajudar com uma visão inovadora e propor mudanças da prática em sala de aula, podendo motivar os colegas a buscar novos horizontes e romper novos paradigmas.

Entretanto, o poder público não pode se ausentar e omitir de sua responsabilidade em estabelecer políticas que sejam claras e objetivas e que possibilitem aos professores condições adequadas para o trabalho na área da educação com tecnologias. Apenas colocar máquinas nas escolas não irá garantir o sucesso e um bom desempenho por parte dos professores, não ajudará na transformação eficaz da prática pedagógica para construir conhecimento e sim será meramente uma mudança do local onde o professor “transmitirá seu conteúdo”. É preciso fortalecer a interação e o diálogo entre as partes interessadas para junto buscar uma educação de qualidade, com formação de professores cada vez mais, críticos, reflexivos, conscientes de seu papel transformador da sociedade.

Diante dessas interpretações e análises descritas sobre a formação de professores em tecnologias de informação e comunicação, é possível afirmar que os professores buscam familiarizar com as NTIC's, mas ainda é necessário um esforço maior por parte destes e do poder público em investir nesta formação, pois sem o conhecimento técnico é impossível implantar novas soluções pedagógicas e inovadoras para o produção do conhecimento.

Não basta ensinar ao homem uma especialidade. Porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma

personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto. A não ser assim, ele se assemelhará, com seus conhecimentos profissionais, mais a um cão ensinado do que a uma criatura harmoniosamente desenvolvida. Deve aprender a compreender as motivações dos homens, suas quimeras e suas angústias para determinar com exatidão seu lugar exato em relação a seus próximos e à comunidade. (EINSTEIN,1953, p.29, apud MOSMANN, 2004, p.2 )

É necessária, acima de tudo, uma mudança de mentalidade, que acompanhe o crescimento acelerado das NTIC's. A humanidade vive uma nova era, a "era das informações" que circulam com uma velocidade nunca antes verificada. Tendo assim um grau de exigência muito maior por parte dos profissionais envolvido no processo ensino-aprendizagem. As tecnologias são como pontes que abrem a sala de aula para o mundo, através das quais é representada a realidade. Isto possibilita uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades.

#### **Referências:**

COLLETTO, Arnaldo Dal. *A importância do aperfeiçoamento profissional*. Disponível em: [http://www.universia.com.br/html/noticia/noticia\\_clipping\\_cbhig.html](http://www.universia.com.br/html/noticia/noticia_clipping_cbhig.html). Acesso em: 05 ago. 2008.

FREIRE, Fernanda Maria Pereira; BRISOLA, Maria Elisabette. *O computador em sala de aula : articulando saberes*. Campinas, SP:UNICAMP/NIED, 2000.

GATHER, Thurler. *Inovar no Interior da Escola*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

LIMA, Patrícia Rosa Traple; *Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e a Formação dos Professores nos Cursos de Licenciatura do Estado de Santa Catarina*. Disponível em:

<http://www.inf.ufsc.br/~edla/orientacoes/patricia.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2008.

LINS, Maria Antonieta Del Tedesco. *Sobressaltos em retrospecto*. *Agroanalysis*, São Paulo, v. 24, p. 12, 10 set. 2004.

MORAES, Maria Cândida. *O Paradigma Educacional Emergente*. PUC/SP/Brasil. Disponível em: [http://www.sentipensar.net/pdf/candida/paradigma\\_emergente.pdf](http://www.sentipensar.net/pdf/candida/paradigma_emergente.pdf). Acesso em: 02 set. 2008.

MORAES, Raquel de Almeida. *Estado, educação e informática n Brasil: rumos democráticos?* Disponível em: <http://www.fe.unb.br/linhascriticas/artigos/porautor.html>. Acesso em: 08 set. 2008.

\_\_\_\_\_. Mídia e Educação. *Conect@*. n.º 4. fev./2002. Disponível em: [http://www.revistaconecta.com/conectados/rachel\\_midia\\_educacao.htm](http://www.revistaconecta.com/conectados/rachel_midia_educacao.htm). Acesso em: 03 set. 2008.

\_\_\_\_\_. A política de informática na educação brasileira: do nacionalismo ao neoliberalismo. *Linhas Críticas*. Vol. 5, n.º 9, jul.-dez. 1999. p. 7-30.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. Informática na Educação: *Revista Teoria & Prática*. Porto Alegre:UFRGS, vol. 3, n.1 set. 2000

MOSMANN, Vera Maria . *Organização e Desenvolvimento Humano: um estímulo para eventos escolares.* Disponível em: <http://www.liberato.com.br/upload/arquivos/0131010716363216.pdf>. Acesso em: 05 set. 2008.

MOURA, Dácio Guimarães de; BARBOSA, Alexandre Fernandes de. BARBOSA, Eduardo Fernandes. *Inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Através de Projetos.* Trabalho apresentado no Congresso Anual de Tecnologia da Informação - CATI, São Paulo - SP. Anais do Congresso Anual de Tecnologia da Informação, 2004. v. 1. p. 1- 13. Disponível em: <http://www.tecnologiaprojetos.com.br/arts/inclus%C3%A3o%20das%20tecnologias.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2008.

RODRIGUES, Sheyla Costa; LAURINO, Débora Pereira; PINTO, Ivete Martins. *Formação de Professores no Ciberespaço: Limites e Possibilidades da Inserção das Tecnologias Digitais nas Escolas.* Disponível em:

[http://ensciencias.uab.es/webblues/www/congres2005/material/comuni\\_orales/4\\_Proce sos\\_comuni/4\\_3/Rodrigues\\_415.pdf](http://ensciencias.uab.es/webblues/www/congres2005/material/comuni_orales/4_Proce sos_comuni/4_3/Rodrigues_415.pdf). Acesso em: 23 ago. 2008.

TEDESCO, J. C. Introdução – Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?* São Paulo:

Cortez, 2004, p. 9-13.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Fernando José de. *Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor.* Disponível em <http://www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/valente.html>. Acesso em: 11 ago. 2008.

VALENTE, José Armando. *Formação de professores para o uso da informática na educação: experiências usando a educação a distância*. Disponível em: <http://www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2001/tec/tectxt4.htm>. Acesso em: 15 ago. 2008.

\_\_\_\_\_. *Criando Ambientes de Aprendizagem Via Rede Telemática: experiências na formação de professores para o uso da informática na educação*. Disponível em: <http://www.c5.cl/ieinvestiga/actas/ribie98/232.html>. Acesso em: 20 mai. 2008.